

CONTRATOS PÚBLICOS DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E LEXICOGRÁFICA

EVANDRO MISSAGIA FERNANDES

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS (AMAN)

MARCELO BATTESINI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Agradecimento à orgão de fomento:

Agradecemos ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas (PPGOP) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), seu corpo docente, direção e administração pelo ambiente criativo e amigável que proporciona.

CONTRATOS PÚBLICOS DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E LEXICOGRÁFICA

1. INTRODUÇÃO

Os Contratos Públicos são instrumentos fundamentais para o Estado firmar acordos com empresas privadas, públicas e organizações sem fins lucrativos. Eles estabelecem como serão fornecidos os bens e serviços deverão ser prestados de maneira eficiente, permitindo a redução de custos e a melhoria da qualidade (CINTRA et al., 2012). A garantia da efetividade desses contratos demanda um gerenciamento adequado que inclui pessoal capacitado, clara definição dos termos e monitoramento regular do seu desempenho (MARINHO et al., 2018).

A importância dos contratos realizados pela administração pública impõe aos gestores e aos governos dos países um desafio, dada à necessidade de transparência e o aumento da quantidade e dos valores gastos com as aquisições realizadas. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, as compras governamentais dos países membros representam de 5% a 20% do PIB nacional e entre 20% e 45% os gastos do setor público (OCDE, 2017). No contexto brasileiro, esses gastos alcançam 12% do PIB em 2022 (BRASIL, 2022) e, ao mesmo tempo, é cada vez mais complexa a atividade de contratação realizada pela Administração Pública brasileira, exigindo conhecimentos especializados que, muitas vezes, vão além do domínio dos servidores. Os gestores e fiscais de contratos públicos desempenham um papel crucial nesse processo, devendo adquirir conhecimentos específicos para assegurar a correta aplicação dos recursos e atender aos legítimos interesses públicos (DA CRUZ; DE SOUZA, 2021).

Associada à relevância da temática para a gestão pública há necessidade de compreender a produção acadêmica, considerando a possibilidade aprimorar o conhecimento das práticas adotadas na Administração Pública. Nesse sentido, entendemos ser necessário caracterizar a literatura existente, dado não termos identificado estudo bibliométrico recente. O que possibilita identificar tendências, a dinâmica temporal, avaliar a produção científica e estudar a concentração e dispersão sobre a temática investigada (ARIA; CUCCURULLO, 2017; CHANG; HUANG; LIN, 2015; SHI et al., 2020). Além disso, não identificamos trabalhos que utilizassem ambas, as análises bibliométrica e lexicográfica que explora o uso da linguagem presente nas estruturas textuais por meio de técnicas estatísticas aplicadas ao tratamento de dados qualitativos (SALEM, 1986; SOUSA, 2021). Lacunas que endereçaremos por meio de das questões de pesquisa:

QP1: Qual o panorama mundial da produção acadêmica? Quais são os principais autores e periódicos? Quais as redes colaborativas formadas? Qual a performance acadêmica dos artigos e periódicos?

QP2: Quais os termos mais importantes e as suas relações semânticas? Como as formas lexicais latentes se agrupam? Como esses grupos se relacionam? Como distinguir artigos e autores a partir deles?

Este artigo tem o objetivo de caracterizar a literatura contemporânea sobre os contratos públicos de serviços terceirizados. Além de responder as QP, nossos resultados indicam que a literatura pode ser organizada e termos das Classes latentes *Estudo da terceirização de serviços no Setor Público* e *Legalidade de Compras e Contratos Administrativos* que agruparam os artigos estudados, o que pode facilitar a utilização da literatura em pesquisas posteriores.

1.1 Contexto de Pesquisa e terminologia

Contrato Público é toda e qualquer forma de acordo estabelecido entre a administração direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluindo também entidades com personalidade jurídica de direito privado sob controle do poder público e fundações por ele criadas ou mantidas, com terceiros (BRASIL, 2021). Esse acordo envolve a manifestação de vontade das partes para estabelecer um vínculo e estipular obrigações recíprocas, estando sujeito a um regime de direito público que confere prerrogativas à administração e tem como objetivo a consecução de um interesse público (HORBACH, 2016).

Assim, a contratação pública de serviços terceirizados consiste na contratação de empresas privadas para realizar serviços que normalmente seriam de responsabilidade do Estado. Processos de contratação são regulamentados por leis para garantir uma competição justa e a seleção da proposta mais vantajosa para a administração pública (FREITAS; MALDONADO, 2013). No Brasil ele é regido pela Lei de Licitações (Instrução Normativa 05/2017), que estabelece diretriz e regras para o planejamento, gestão e fiscalização dos serviços terceirizados na Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional (BRASIL, 2017). Ela define Serviços Terceirizados como as atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares que estão relacionadas às áreas de competência legal do órgão, ou entidade, que podem ser executadas por terceiros.

Segundo Brown e Potoski (2003b) e Hefetz e Warner (2012), essa prática permite que o governo se beneficie da expertise e recursos avançados das empresas privadas, resultando em preços competitivos e maior qualidade, além de liberar o Estado para se concentrar em suas atividades fim e funções principais, transferindo atividades àquelas secundárias para empresas especializadas.

2. MÉTODO DE PESQUISA

Esta pesquisa tem abordagem quantitativa, objetivo descritivo, fonte de dados secundária e procedimento de coleta bibliográfico de dados (SANTOS, 2007), realizado por meio da aplicação de técnicas bibliométrica e lexicográfica.

Utilizamos a bibliometria para realizar análise quantitativa da literatura científica sobre contratos públicos, como indicado por Shi et al. (2020). Método que emprega técnicas estatísticas para examinar estudos publicados, fornecendo análises mais objetivas e confiáveis do que outras técnicas de revisão de literatura (ARIA; CUCCURULLO, 2017), permitindo observar e compreender mudanças nas características das publicações por meio da análise de conjuntos de dados bibliográficos extensos (CHANG; HUANG; LIN, 2015). Posterior a ela conduzimos uma análise estatística do vocabulário presente nos resumos dos artigos investigados. A Lexicometria é um conjunto de procedimentos baseados em critérios formais que permitem reorganizar a estrutura de um texto ou conjunto de textos (SALEM, 1986). Essa abordagem utiliza métodos quantitativos (estatística descritiva e inferencial) aplicados a dados qualitativos, a exemplo de textos, para extrair características presentes em um conjunto de comunicações (SOUSA, 2021).

2.1 Seleção das bases, coleta e extração dos dados

A amostra de artigos foi coletada nas bases Clarivate Analytics Web of Science (WoS) e Elsevier Scopus (Scopus) que utilizam estruturação de informações que é compatível com os softwares utilizados e são acessíveis pelo portal eletrônico de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Foram adotados os parâmetros de busca: somente artigos de periódicos revisados por pares, escritos na língua inglesa, no período janeiro de 2010 a abril de 2023. Os parâmetros de busca e campos utilizados estão indicados na Tabela 1.

Tabela 1 – Termos e campos adotados na busca, por base de dados

Base de dados		
	WOS	Scopus
Campos	Topic (Article title, Abstract; Keywords)	Article title, Abstract; Keywords
Parâmetros	TS = ("administra* contract*" OR "public* Contract*") OR TS = ("outsource*") AND TS = ("public administra*" OR "public sector" OR "public manage*")	TITLE-ABS-KEY (("administra* contract*" OR "public* Contract*") OR ("outsource*") AND ("public administra*" OR "public sector" OR "public manage*"))

Fonte: Elaborado pelos autores.

A pesquisa inicial retornou 486 registros, sendo 311 WoS e 175 Scopus, que foram exportados em dois arquivos independentes em formato bibtex. Arquivos que foram mesclados em um único objeto no ambiente RStudio, resultando em 390 registros, após excluídos registros em duplicidade e com dados incompletos. Posteriormente, foram analisados os títulos e resumos desses artigos e removidos artigos que não mostraram aderência ao tema investigado, resultando em 349 registros.

2.2 Análise dos dados

A análise bibliométrica foi conduzida no software RStudio (2023), utilizando os pacotes bibliometrix e Biblioshiny. e a análise lexicográfica no software IRAMuTeQ. Em ambas, foram considerados 349 registros. Artigos que foram publicados em 282 periódicos distintos e apresentaram 14505 referências citadas.

A partir do RStudio foram obtidos o número de periódicos, autores, publicações-ano, citações-ano, periódicos e publicações mais citadas, dentre outros. O IRAMuTeQ (2009) produziu a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise Fatorial por Correspondência (AFC) e Análise de Similitude (ASim), consideradas apenas as formas principais e utilizando os ajustes oferecidos pelo software: segmentos de texto com 40 formas lexicais, lematização ativa, árvore máxima, teste qui-quadrado (χ^2 , significância de 5%) etc.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentadas as análises bibliométrica (3.1) e lexicográfica (3.2) envolvendo o tema Contratos Públicos no periódico de 2010 a 2023.

3.1 Análise Bibliométrica

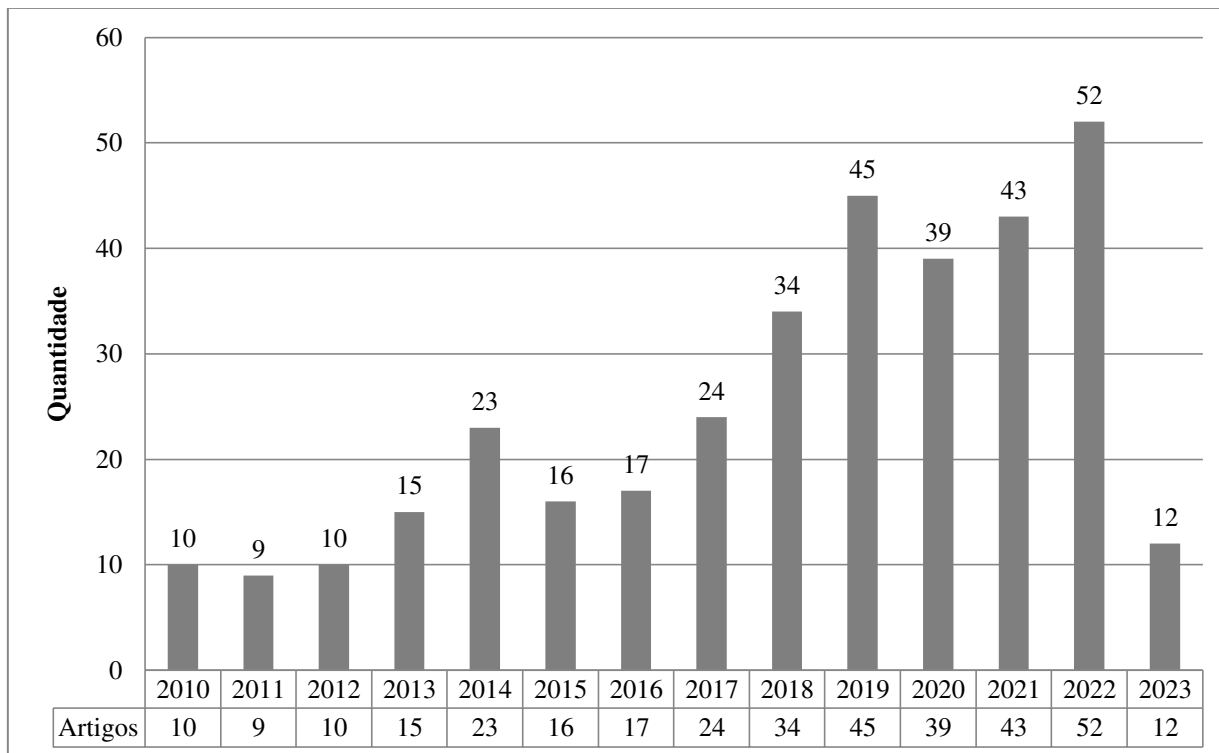
3.1.1 Panorama da produção mundial

Foram analisadas as quantidades de artigos da amostra por ano e nacionalidade. Inicialmente, se observou a dinâmica temporal da produção de artigos.

A Figura 1 apresenta a evolução da produção científica no período analisado. Em geral, o número de publicações é considerável e relevante, em um total de 349 publicações. Percebe-se que houve evolução na quantidade de publicações, com menor produção anual até 2016 e um aumento importante no número de artigos a partir do ano de 2018. Quantidade que

se manteve em um patamar elevado até 2022, ano com o maior número de trabalhos (52 publicações). O que evidencia um maior interesse dos pesquisadores pela temática relacionada à Contratos Públicos e demonstra que o tema tem ganhado interesse de pesquisa

Figura 1 - Evolução anual dos artigos publicados, período 2010-2023



Fonte: Elaborado pelos autores.

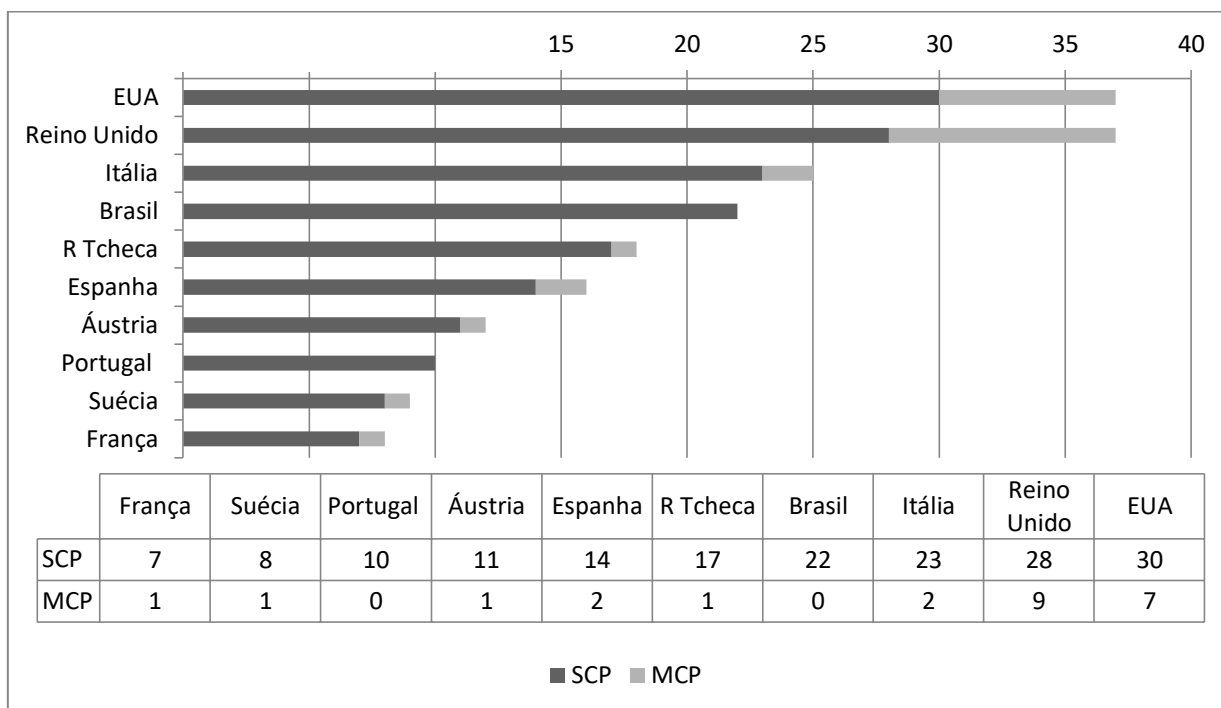
Outro fator importante a ser observado em análises bibliométricas é a nacionalidade das publicações, tanto no país como entre países com índices de colaboração entre pesquisadores. Foram utilizados os indicadores Single Country Publications (SCP), que denota as publicações apenas com autores do próprio país que o presente trabalho obteve, e Multiple Country Publications (MCP), que demonstra produções científicas que tiveram no mínimo um coautor de outro país.

Da amostra, 305 estudos (87,4%) apresentavam a nacionalidade (53 países), estando destacados na Figura 2 os dez países com mais publicações. A maior parte dos trabalhos (194, 64,6%) estão relacionados à dez países, sendo oito do continente Europeu e dois do Americano. Os EUA e o Reino Unido lideram em termos do número de publicações no período, ambos com 12,1% do total de artigos publicados, seguidos pela Itália (8,2 %) e Brasil (7,2%).

Com relação Multiple Country Publications (MCP), observou-se que o Reino Unido e o EUA apresentaram a maior taxa de colaboração internacional, sendo que quanto maior for o MCP, maior intensidade de colaboração internacional que um país oferece. Brasil e Portugal não apresentaram trabalhos como colaboração de autores de outras nacionalidades.

Encontramos resultados similares em relação à rede colaborativa entre os autores de diversas nacionalidades, com autores dos EUA (19) apresentando a maior quantidade de interações, seguido pelo Reino Unido (11), sendo que os demais países apresentaram duas ou menos colaborações. O que os qualifica como países que mais desenvolveram estudos sobre a temática por meio de redes de interação, juntos colaboram com 67% da rede de colaboração.

Figura 2 - Países com maior número de publicações



Fonte: Elaborado pelos autores

3.1.2 Autores e redes colaborativas

Nesta subseção apresentamos os autores que mais publicaram, a rede de coautoria e a de cocitações. A análise de cocitações pode ajudar a obter uma melhor compreensão do desenvolvimento e da estrutura intelectual de um campo de pesquisa (TANDON et al., 2021), sendo um método bibliométrico que permite quantificar o relacionamento das citações entre documentos (SHIAU; DWIVEDI; YANG, 2017).

Os artigos do estudo envolveram 760 autores, sendo 107 de autoria única (30,7%). Para fins de classificação, a ordem de autoria no artigo não foi considerada, tendo sido contabilizados todos os trabalhos em que os autores haviam contribuído. No total, entre autores principais e secundários, 62 autores apresentaram dois artigos e 698 tiveram um artigo cada. A autoria única de 107 artigos é compatível com a média de 0,45 documentos por autor e 2,53 documentos por coautores. Assim, os autores, ou coautores, com três ou mais publicações estão listados na Tabela 3.

Tabela 3 - Quantidade de Artigos por autor, período 2010-2023

Autores	Qtd	%	Autores	Qtd	%
Ochrana, Frantisek	9	2,3	Beuve, Jean	3	0,8
Schmidt, Martin	8	2,1	Colla, Carrie H.	3	0,8
Placek, Michal M.	5	1,3	Ezeldin, Ahmed S	3	0,8
Pucek, Milan Jan	5	1,3	Guccio, Calogero	3	0,8
Fazekas, Mihaly	4	1,0	Jurčik, Radek	3	0,8
Flynn, Anthony	4	1,0	Rizzo, Ilde	3	0,8
Moszoro, Marian W.	4	1,0	Spiller, Pablo T	3	0,8
Allen, Pauline W	3	0,8	Wachs, Johannes	3	0,8
Arruda, Pedro	3	0,8			

Fonte: Elaborado pelos autores.

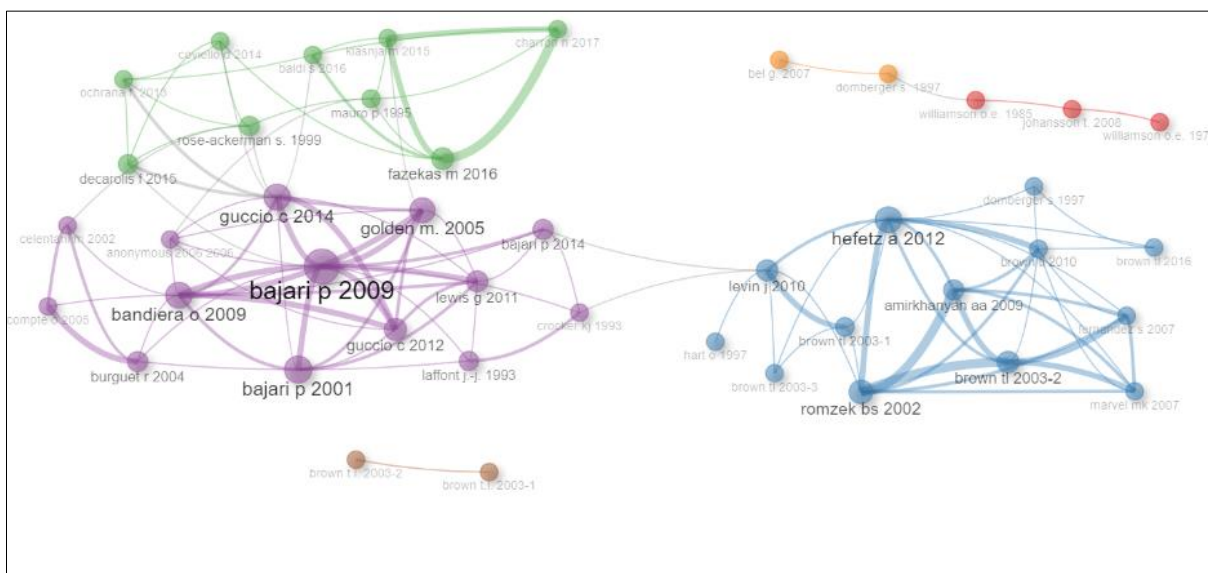
Os autores da Tabela 3 podem ser organizados em grupos de coautoria. Os quatro autores mais produtivos são vinculados a Charles University, na República Tcheca. O autor com maior quantidade de artigos é Frantisek Ochraha (h-index 20), filiado à, representando 2,3% de todas as 352 publicadas. Dentre as suas nove publicações, sete tiveram a participação de Martin Schmidt (h-index 13), que é o segundo autor com mais publicações, sendo que em cinco delas participaram Michal Placek (h-index 13) e Milan Pucek (h-index 15). Nesses trabalhos conjuntos os autores abordam assuntos relacionados às contratações repetidas que: levam a aumentos de preços; ao sobrepreço em contratos públicos realizados em países da União Europeia com baixos desempenhos; o aumento do tempo do processo nas contratações públicas, especialmente em contratos de construção; e a seleção repetida de fornecedores que resulta no sobrepreço dos contratos públicos. Além deles, com relação aos autores com quatro artigos, Mihaly Fazekas (h-index 27) é filiado à Central European University, na Áustria, e possui trabalhos em coautoria com Janos Kertesz (h-index 42) e Johannes Wachs (h-index 13), desenvolvendo temas referentes a governança, gestão de risco e corrupção envolvendo contratos públicos. Já Anthony Flynn (h-index 15), da Universidade de Cardiff, no Reino Unido, produz em coautoria com Paul Davis (h-index 18) e realiza pesquisas sobre o envolvimento das pequenas empresas nos contratos públicos. Por fim, Marian W Moszoro (h-index 10), da George Mason University e SGH Warsaw School of Economics, nos Estados Unidos da América, desenvolve trabalhos em coautoria com Jean Beuve (h-index 7), da Université Paris e Pablo T Spiller (h-index 29), da University of California, sobre contratação pública e as renegociações contratuais relacionadas a esse processo. Destacamos ainda, as coautorias entre pesquisadores filiaados a University of Catania, da Itália (Calogero Guccio, Ilde Rizzo e Marina Cavalieri).

Ao todo foram criados 11 grupos onde os autores realizaram mais de 1 trabalho em coautoria. Além dos 5 grupos elencados acima, os demais grupos de colaboração são formados por: Carrie H. Colla e Valerie A. Lewis; João Paulo Santos Aragão e Marcele Elisa Fontana, da Universidade Federal de Pernambuco; Amr Abu Helw e A. Samer Ezeldin, da American University in Cairo; Pauline Allen e Kath Checkland; Elise Dermine, Nick Deschacht e Kelly Huegaerts; Johan Berlin, Eric Carlström, Magnus Jansson e David Karlsson, da University of Gothenburg.

Outra análise importante está relacionada a rede de citações, na qual os artigos citados por outros podem ser utilizados para destacar os principais autores na imagem de rede, ver Figura 3. De acordo com Feng et al. (2015), o objetivo da análise de citação é destacar documentos e autores relevantes na área do assunto investigado.

Na Figura 3 se observa a predominância de três grupos principais e dois secundários. No primeiro, à esquerda (centro), se destaca Bajari, Mcmillan e Tadelis (2009) com o artigo *Actions Versus Negotiations in Procurement: An Empirical Analysis*, que examina as diferenças entre leilões e negociações em processos de aquisição, detalhando sobre as vantagens e desvantagens de cada abordagem, levando em consideração fatores como eficiência, transparência, concorrência e resultados financeiros. No segundo grupo, à direita (abaixo), se destaca Hefetz e Warner (2012), com o artigo *Contracting or Public Delivery? The Importance of Service, Market, and Management Characteristics* que foca nas características que influenciam a decisão de contratação governamental, incluindo os aspectos característicos de mercado, interesse do cidadão e gestão local, ao invés de apenas se concentrar nos custos de transação. No terceiro grupo, à esquerda (acima), se destaca Fazekas, Tóth e King (2016), com o artigo *An Objective Corruption Risk Index Using Public Procurement Data*, que desenvolve um índice de risco de corrupção com base em dados de contratação pública, proporcionando uma ferramenta valiosa para a avaliação e o aprimoramento da governança pública.

Figura 3 - Rede de Cocitação de Autores



Fonte: Elaborado pelos autores, no Biblioshiny.

Esses resultados indicam que o tema Contratos Públicos esteve em destaque no período investigado. Principalmente, em estudos relacionados à prestação de Serviços Públicos e à Terceirização, como forma de promover a eficiência e contribuir para o desenvolvimento econômico (BAJARI; MCMILLAN; TADELIS, 2009; HEFETZ; WARNER, 2012), assim como a capacidade de gerenciamento de contratos (BROWN; POTOSKI, 2003a, 2003b). Esses autores sugerem sobre o papel da profissionalização gerencial, baseando essa capacidade em três componentes: avaliação de viabilidade, implementação e avaliação do contrato.

3.1.3 Análise de desempenho

Nesta subseção apresentamos os resultados da análise de desempenho, que segundo Forliano, De Bernardi e Yahiaoui (2021), tem como objetivo descrever e quantificar as publicações, ou citações dos documentos, presentes no conjunto de dados. Essas publicações e citações podem ser categorizadas de diversas maneiras, como por exemplo, por periódicos e veículos, autores ou afiliações do autor (THELWALL, 2008).

Inicialmente, caracterizamos os dez artigos mais relevantes, tanto por artigos quanto por referências mais citadas, sendo que os artigos utilizaram 14505 referências no cômputo total. Dentre os artigos mais citados indicados na Tabela 4, se destaca (95 citações) o trabalho de Bergman e Lundberg (2013) que discute os métodos de seleção de fornecedores dos contratos públicos, comparado a seleção de fornecedores de menor preço com os licitantes com a proposta economicamente mais vantajosa. O segundo mais citado (75) é o artigo de Robinson, Burke e Millings (2016) que foca na terceirização dos serviços de liberdade condicional. No terceiro trabalho em número de citações (63) Cabral et al. (2019) enfatizam a importância das capacidades de gestão das partes interessadas entre instituições públicas e sem fins lucrativos, principalmente em assuntos envolvendo parcerias público-privadas e contratação pública. Em geral, os demais artigos abordam: o risco de corrupção em contratos públicos; aspectos influentes para o sucesso dos projetos de terceirização; acordos de serviços compartilhados terceirizados no setor público; medição da corrupção em licitações públicas; e como as organizações do setor público gerenciam riscos na terceirização de serviços de bem-estar.

Tabela 4- Artigos mais citadas, período 2010-2023

Nr	Autores	Título	Ano	Citações
1	Bergman, Lundberg	<i>Tender evaluation and supplier selection methods in public procurement</i>	2013	95
2	Robinson, Burke, Millings	<i>Criminal justice identities in transition: The case of devolved probation services in England and Wales</i>	2016	75
3	Cabral et al	<i>Value creation and value appropriation in public and nonprofit organizations</i>	2019	63
4	Charron et al	<i>Careers, Connections, and Corruption Risks: Investigating the Impact of Bureaucratic Meritocracy on Public Procurement Processes</i>	2017	61
5	Swar et al	<i>Determinants of relationship quality for IS/IT outsourcing success in public sector</i>	2012	53
6	Mcivor, Mcracken, Mchugh	<i>Creating outsourced shared services arrangements: Lessons from the public sector</i>	2011	51
7	Cabo et al	<i>Do "soft law" board gender quotas work? Evidence from a natural experimente</i>	2019	49
8	Fazekas, kocsis	<i>Uncovering High-Level Corruption: Cross-National Objective Corruption Risk Indicators Using Public Procurement Data</i>	2020	47
9	Johansson, Siverbo	<i>Governing cooperation hazards of outsourced municipal low contractibility transactions: An exploratory configuration approach</i>	2011	39
10	Bertacchini, Dalle Nogare, Scuderi	<i>Ownership, organization structure and public service provision: the case of museums</i>	2018	35

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre as referências presentes nos artigos investigados àquelas mais citadas estão indicadas na Tabela 5, que tendem a representar a literatura já clássica (2003-2016) presente na busca realizada. O objetivo da análise de citações é quantificar a aceitação de publicações para avaliar sua aceitação (XUE; WANG; YANG, 2018). A análise de citações pode, portanto, ajudar a medir o impacto e a relevância dos artigos e destacar quais publicações são as mais relevantes em um campo acadêmico específico.

Tabela 5 - Referências mais citadas

Nr	Autores	Título	Ano	Citações restritas	Citações gerais
1	Bajari, Mcmillan, Tadelis	<i>Auctions versus Negotiations in Procurement: An Empirical Analysis</i>	2009	9	798
2	Laffont, Tirole	<i>A Theory of Incentives in Procurement and Regulation</i>	1993	7	7330
3	Bajari, Tadelis	<i>Incentives versus transaction costs: a theory of procurement contracts</i>	2001	7	1609
4	Fazekas, Tóth, King	<i>An Objective Corruption Risk Index Using Public Procurement Data</i>	2016	7	169
5	Bandiera, Prat, Valletti	<i>Active and Passive Waste in Government Spending: Evidence from a Policy Experiment</i>	2009	6	603
6	Brown, Potoski	<i>Contract-Management Capacity in Municipal and County</i>	2003	6	503
7	Brown, Potoski	<i>Managing Contract Performance: A Transaction Costs Approach</i>	2003	6	464
8	Levin, Tadelis	<i>Contracting for Government Services: Theory and Evidence from U.S. Cities</i>	2010	6	645
9	Hefetz, Warner	<i>Contracting or Public Delivery? The Importance of Service, Market, and Management Characteristics</i>	2012	6	475
10	Guccio, Pignataro & Rizzo	<i>Do local governments do it better? Analysis of time performance in the execution of public works</i>	2014	6	78

Nota: Citações restritas, artigos mais citados dentre os analisados | Citações gerais, citações indicadas no google acadêmico (consulta em 28/maio/2023).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Tabela 5, a referência mais citada é Bajari, Mcmillan e Tadelis (2009), que já foi descrita na seção 3.1.2, assim como a obra de Fazekas, Tóth e King (2016). Na segunda obra mais citada, Laffont e Tirole (1993) abordam a teoria dos incentivos aplicada à contratação pública e regulação. O artigo propõe um modelo teórico que analisa como os incentivos afetam o comportamento dos agentes envolvidos em processos de contratação pública e regulação. No artigo de Bajari e Tadelis (2001), o terceiro mais citado, os autores discutem como os contratos de preço fixo ou de custo acrescido podem ser preferidos a outros contratos de incentivo, tanto no setor público no privado. Brown e Potoski (2003a, 2003b) são outros autores que se destacam por terem produzido dois artigos, ambos em 2003, que discutem a capacidade gerencial dos governos pode melhorar o desempenho dos contratos públicos e identificam as capacidades específicas que os governos podem usar para melhorar a sua eficiência.

Posteriormente, foram analisados os periódicos mais relevantes, ver Tabela 6. Nela se observa a distinção em termos da quantidade de artigos publicados (esquerda) e a quantidade de vezes que um dado periódico foi citado pelos artigos estudados (direita). Destacamos, ainda, que apenas dois periódicos se repetem (*Journal of Public Procurement* e *Public Administration*) e que há uma diferença importante entre os dois conjuntos em termos das classificações SJR e CAPES. Questões a serem consideradas pelos pesquisadores ao realizar a busca por artigos.

Tabela 6- Periódicos mais relevantes, período 2010-2023

Periódicos com mais artigos	Nº	SJR	CAPES	Periódicos mais citados	Nº	SJR	CAPES
<i>J PUBLIC PROCUR</i>	8	20	A3	<i>PUBLIC ADM REV</i>	125	163	A1
<i>EUROPEAN LAW REVIEW</i>	5	25	-	<i>J PUBL ADM RES THEOR</i>	97	129	A1
<i>J LEG AFF DISPUTE RE</i>	5	17	B1	<i>AM ECON REV</i>	93	337	A1
<i>BMC HEALTH SERV RES</i>	4	133	A1	<i>RAND J ECON</i>	73	121	A2
<i>PLOS ONE</i>	4	404	A2	<i>Q J ECON</i>	59	298	A1
<i>PUBLIC MONEY MANAGE</i>	4	55	A1	<i>PUBLIC ADM</i>	48	105	A1
<i>EKON CAS</i>	3	19	B2	<i>ECONOMETRIC</i>	46	213	A1
<i>FINANC ACCOUNT MANAGE</i>	3	47	-	<i>J PUBLIC ECON</i>	40	164	A1
<i>INT J PUBLIC ADMIN</i>	3	52	A2	<i>J LAW ECON ORGAN</i>	39	75	-
<i>PRAGUE ECONOMIC PAPERS</i>	3	18	-	<i>J POLIT ECON</i>	39	207	A1
<i>PUBLIC ADM</i>	3	105	A1	<i>J PUBLIC PROCUR</i>	39	20	A3
<i>PUBLIC MANAG REV</i>	3	87	A1	<i>MANAG SCI</i>	36	278	A1
<i>PUBLIC ORGANIZATION REVIEW</i>	3	33	A3	<i>ACADEME</i>	29	23	-
<i>RAP</i>	3	21	A2	<i>INT. J. IND. ORG</i>	27	91	A2
<i>SUSTAINABILITY (SWITZERLAND)</i>	3	136	A2	<i>PPLR</i>	27	0	A1

Nota: SJR, SCImago Journal Rank, 2017-2022; CAPES: Classificação Qualis, período 2017-2020.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre os periódicos com mais artigos da Tabela 6, se destacam àqueles publicados naqueles periódicos com os menores escores (SJR e, CAPES), a exemplo do *Journal of Public Procurement* (8 artigos publicados). Dentre os periódicos mais citados, há uma maior homogeneidade de escores e mais citações, sendo o periódico mais citado da área de gestão pública – *Public Administration Review*, com 125 artigos – assim como o *Journal of Public Administration Research and Theory*, *Public Administration* e *Management Science*.

3.2 Análise Lexicográfica

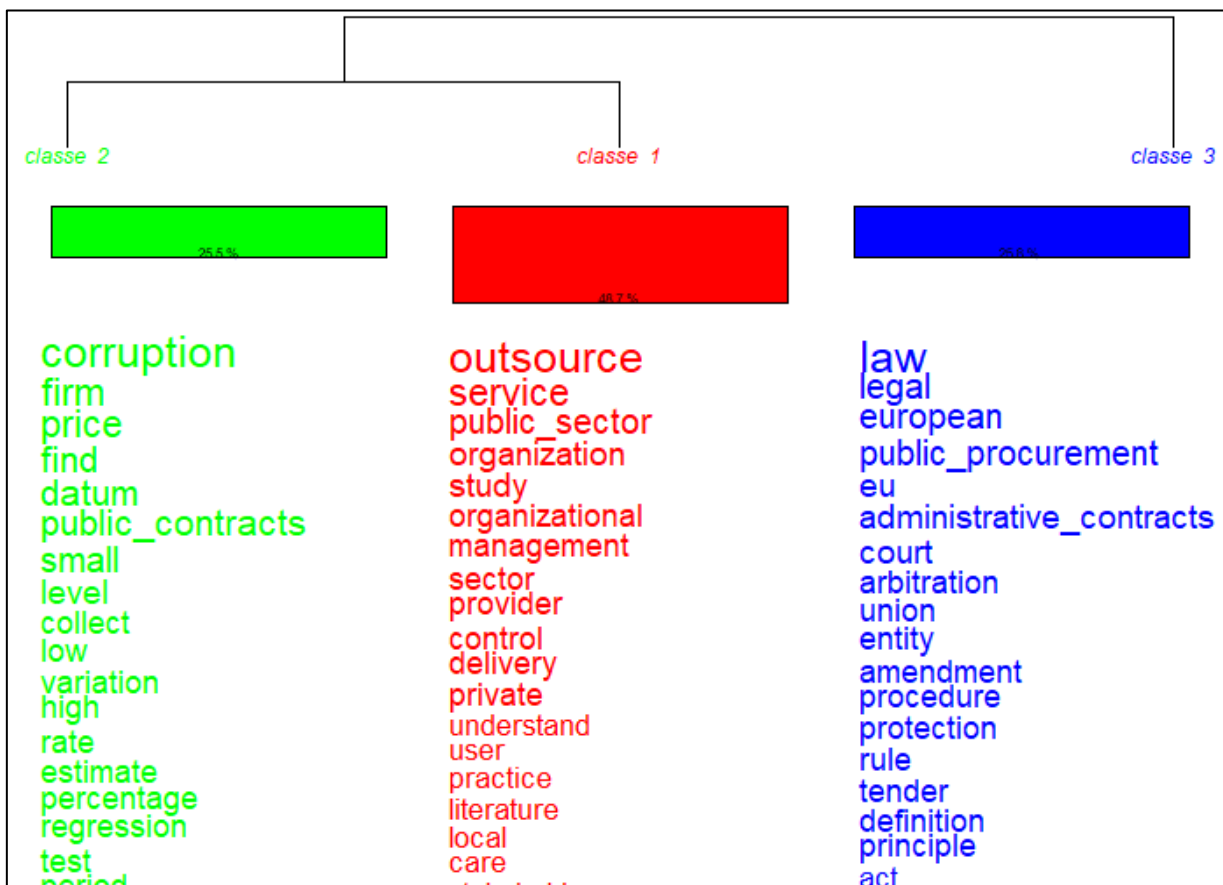
O corpus textual utilizado na análise lexicográfica (349 resumos) foi particionado em segmentos de texto (1753) que foram agrupados (clusters), em função da coocorrência das

formas lexicais (6512). Foram considerados 1633 (93,15 %) dos 1753 segmentos de texto formados, sendo adequado 75% ou mais.

3.2.1 Agrupamento das formas lexicais

As formas lexicais foram agrupadas em três classes latentes como resultado da Classificação Hierárquica Descendente (CHD). Na Figura 4, a Classe 1 (48,7%) se destaca pelas formas textuais utilizadas concomitante nos segmentos de texto (terceirização, serviços, setor público, organização etc.). Com isso, a Classe 1 representa um conjunto homogêneo de estruturas discursivas que podem ser sistematizadas em termos do *Estudo da terceirização de serviços no Setor Público*. A Classe 3 (25,8%) se distingue pelas formas lei, Comunidade européia (eu), compra pública, e contratos públicos que, sugerem uma perspectiva normativa da construção textual, e pode ser sistematizada pela *Legalidade de Compras e Contratos Administrativos*. A Classe 2, derivada da Classe 1, possui o com menor percentual de segmentos de texto (25,5 %) e se organiza em termos dos *Objetos e Contexto dos Contratos públicos*, o que é sinalizado formas corrupção, empresa, preço etc.)

Figura 4 – Dendrograma das classes e suas formas lexicais predominantes



Fonte: Elaborado pelos autores, no IraMuTeQ.

3.2.2 Relações entre Classes

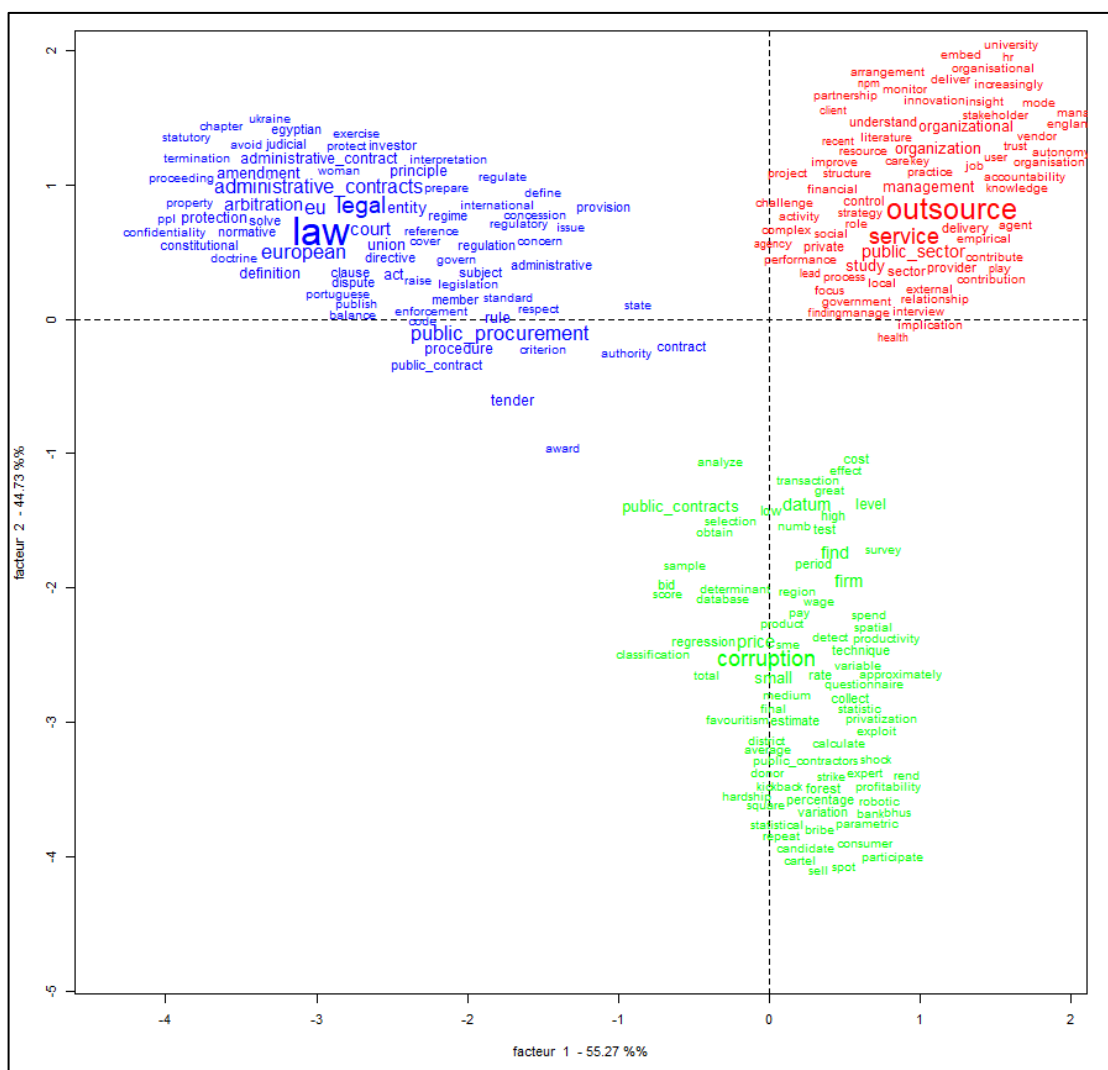
A Análise Fatorial por Correspondência (AFC) permitiu extrair em dois fatores a informação presente no corpus textual e evidenciar as relações entre as Classes latentes identificadas na CHD, ver Figura 5. Nela, as formas lexicais (esquerda) e os resumos dos artigos de origem (direita) estão visualmente organizadas em relação ao fator 1 (55,27%) e do

fator 2 (44,73 %). Além disso, nelas aparecem em destaque (tamanho da fonte) as formas, e os artigos, com mais influência na formação das classes.

Analisando a Figura 5 em relação ao fator 1 (na horizontal) se observa que as formas lexicais presentes na Classe 3 representam construções discursivas diferentes daquelas nas Classes 1 e 2, por apresentar valores negativos em relação à linha vertical tracejada. Em relação ao fator 2 (na vertical), é possível observar que as Classes 1 e 2 são diferentes entre si (acima e abaixo da linha horizontal tracejada). Similar análise foi realizada para os artigos (Art), como apresentado na Figura 6, que representa os contrastes entre os resumos dos artigos. Análises que indicam o uso de relações semânticas distintas em cada classe e resumo, ou seja, se referem a textos com distintos usos da linguagem.

Como apresentado, a AFC evidenciou uma grande distinção entre as construções discursivas dos resumos que compõem o corpus textual analisado, informação que pode direcionar a consulta dessa bibliografia em pesquisas posteriores.

Figura 5 – Gráfico de fatores das formas léxicas

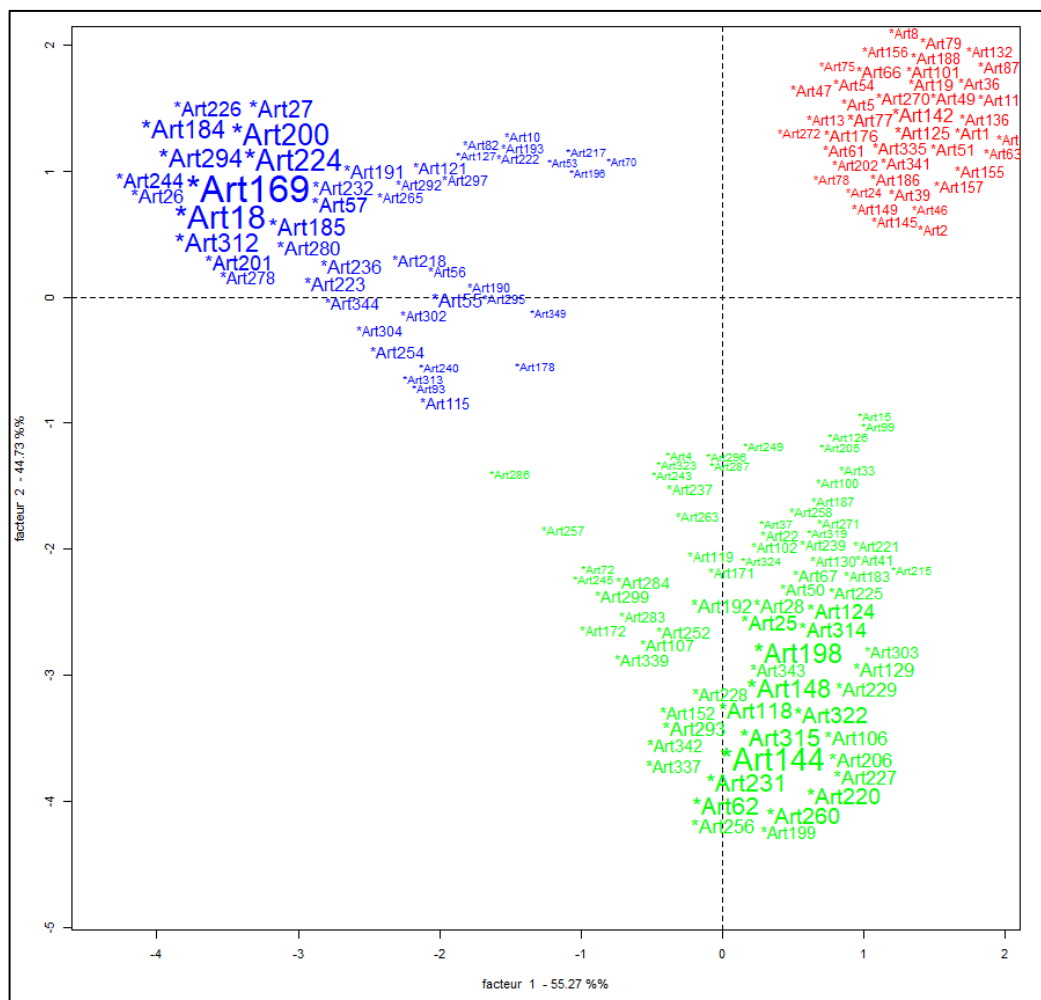


Fonte: Elaborado pelos autores, no IRaMuTeQ.

A adequação nas descrições atribuídas às classes na subseção 3.2.1 pode ser observada com alguns exemplos. Na Figura 6 aparecem em destaque os artigos da: Classe 1 (Terceirização de serviços no setor público), Art142, *Determinants of benefit of outsourcing services in public sector* (MERICKOVA; VOZAROVA, 2012) e Art125, *Public procurement in the field of public administration in the Czech Republic, selected aspects* (JURČÍK, 2014);

Classe 2 (Legalidade de Compras Contratos Administrativos), Art144, *Certified reference materials and proficiency testing in an ISO 17025 accredited laboratory-part one: Defining the role* (JENKS, 2012) e Art198, *Toward Better Applicability of Public Procurement Law: Delay Claims by the Contractor and Limit of Compensation under the Performance Guarantee* (HELW; EZELDIN, 2021); Classe 3 (Objetos e Contexto dos Contratos públicos), Art169, *Descriptive analysis of the variables related to the award of the service contracts and concession of sport services in the Community of Madrid* (RODRÍGUEZ VELA, 2023) e Art224, *Border Effects in European Public Procurement* (HERZ; VARELA-IRIMIA, 2020).

Figura 6 – Gráfico dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores, no IRaMuTeQ.

Dentre os artigos mais citados e autores que mais publicaram, compõem a: classe 1 (ROBINSON; BURKE; MILLINGS, 2016), (CHARRON et al., 2017), (SWAR et al., 2012), (MCIVOR; MCCRACKEN; MCHUGH, 2011), (JOHANSSON; SIVERBO, 2011) e (BERTACCHINI; DALLE NOGARE; SCUDERI, 2018); Classe 2 (BERGMAN; LUNDBERG, 2013), (CABRAL et al., 2019) e (FAZEKAS; KOCSIS, 2020); e a Classe 3 (CABO et al., 2019).

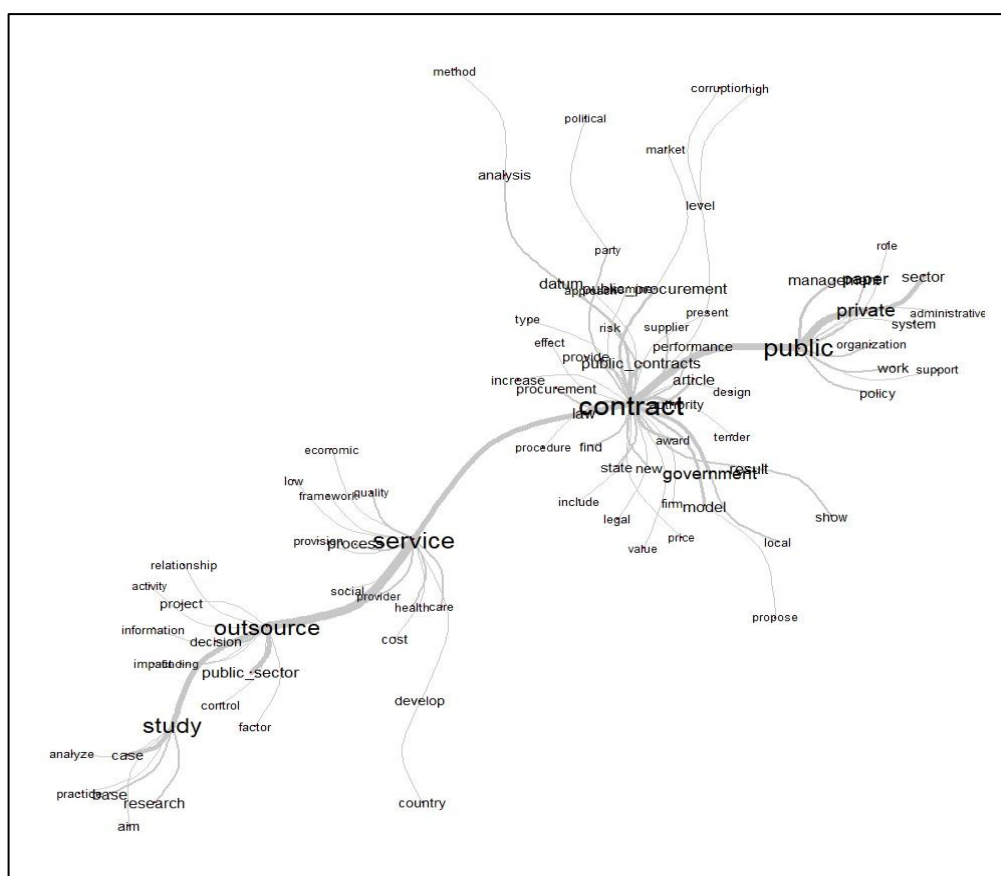
Com relação às referências mais citadas, dentre as citações dos artigos estudados, compõem a: Classe 1 (BAJARI; TADELIS, 2001), (BROWN; POTOSKI, 2003b), (HEFETZ; WARNER, 2012) e (LEVIN; TADELIS, 2010); Classe 2 (BAJARI; MCMILLAN; TADELIS, 2009); (LAFFONT; TIROLE, 1993), (BANDIERA; PRAT; VALLETTI, 2009) e (GUCCIO; PIGNATARO; RIZZO, 2014); Classe 3 (FAZEKAS; TÓTH; KING, 2016) e (BROWN; POTOSKI, 2003a).

3.2.3 Similitude entre as formas lexicais

O grafo da Análise de Similitude (ASim) permitiu a caracterização da estrutura da conexão (coocorrência) entre as formas lexicais do conjunto dos resumos que compõem o corpus textual analisado, procedimento que foi realizado utilizando o algoritmo de árvore máxima. A Figura 6 indica graficamente as formas com maior ocorrência (tamanho da fonte) e a intensidade destas ocorrências conjuntas (espessura das conexões).

Exemplificando, terceirização e serviço ocorrem conjuntamente em muitos segmentos de texto, o que é sinalizado na Figura 7 pela espessura da linha que as une, o mesmo ocorrendo entre as formas contrato e público. A análise que corrobora a descrição para as Classes 1 e 2 apresentada na seção 3.2.1, em termos da construção conexa: Estudo da Terceirização de Serviços por meio de Contratos Públicos.

Figura 7 - Grafo das formas lexicais



Fonte: Elaborado pelos autores, no IRaMuTeQ.

4. CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo caracterizar a literatura contemporânea sobre contratos públicos de serviços terceirizados, o que foi conduzido por meio de duas análises bibliométrica e lexicográfica, endereçando às duas questões de pesquisa (QP1 e QP2). Apontamos algumas limitações em nossa pesquisa. Os critérios de seleção podem não ter contemplado todos os artigos do período e, ainda, não foram utilizadas técnicas de análise em profundidade, o que poderia oferecer novas percepções ao desenvolvimento do tema.

Atendendo à QP1, analisamos as pesquisas da última década fornecendo um panorama produção acadêmica mundial, destacando os principais periódicos, autores e suas redes colaborativas, bem como a performance de artigos e periódicos. Os países que mais

publicaram, com destaque para os EUA e o Reino Unido com 37 ocorrências cada, merecendo destaque o Brasil que figura entre os países que mais publicaram (7,2% dos artigos), evidenciando o interesse local sobre Contratos Públicos. Os autores com maior número de citações nos artigos estudados foram Steven Tadelis (3 artigos), Patrick Bajari, Trevor L. Brown (2) e Matthew Potoski (2). Com relação aos autores com artigos da amostra mais citados, verificamos a maior quantidade de pesquisas conjuntas realizadas por Frantisek Ochraha, Martin Schmidt, Michal Placek e Milan Pucek. Dentre os periódicos com o maior número trabalhos se destacaram *Public Administration Review*, *Journal of Public Administration Research and Theory*, *Public Administration e Management Science*, que são importantes revistas da área de gestão pública.

Contemplando a QP2, as formas semânticas latentes foram agrupadas e as suas relações indicadas, procedimento que permitiu distinguir artigos e autores a partir da estrutura lexical que constitui os resumos dos artigos por eles publicados. Essas Classes foram denominadas *Estudo da terceirização de serviços no Setor Público* (Classe 1), *Legalidade de Compras e Contratos Administrativos* (Classe 2) e *Objetos e Contexto dos Contratos públicos* (Classe 3) e caracterizam estruturas discursivas diversas que agruparam os artigos estudados, o que pode facilitar a utilização da literatura em pesquisas posteriores.

REFERÊNCIAS

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959–975, 1 nov. 2017.

BAJARI, P.; MCMILLAN, R.; TADELIS, S. Auctions versus negotiations in procurement: An empirical analysis. **Journal of Law, Economics, and Organization**, v. 25, n. 2, p. 372–399, out. 2009.

BAJARI, P.; TADELIS, S. Incentives versus Transaction Costs: A Theory of Procurement Contracts. **Source: The RAND Journal of Economics**, v. 32, n. 3, p. 387–407, 2001.

BANDIERA, O.; PRAT, A.; VALLETTI, T. Active and passive waste in government spending: Evidence from a policy experiment. **American Economic Review**, v. 99, n. 4, p. 1278–1308, set. 2009.

BERGMAN, M. A.; LUNDBERG, S. Tender evaluation and supplier selection methods in public procurement. **Journal of Purchasing and Supply Management**, v. 19, n. 2, p. 73–83, jun. 2013.

BERTACCHINI, E. E.; DALLE NOGARE, C.; SCUDERI, R. Ownership, organization structure and public service provision: the case of museums. **Journal of Cultural Economics**, v. 42, n. 4, p. 619–643, 1 nov. 2018.

BRASIL. **Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Instrução Normativa n. 5, de 25 de maio de 2017.** Diário Oficial da União, seção 1, p. 90-92, 26 maio 2017.

BRASIL. **Presidência de República. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos.** Diário Oficial da União, Seção 1, Edição Extra - F, 1 abr. 2021.

BRASIL. **Ministério da Economia. Economia assina acordo em contratações públicas com agência americana de comércio e desenvolvimento.** Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/janeiro/economia-assina-acordo-em-contratacoes-publicas-com-agencia-americana-de-comercio-e-desenvolvimento>>. Acesso em: 20 jun. 2023.

BROWN, T. L.; POTOSKI, M. Managing Contract Performance: A Transaction Costs Approach. **Journal of Policy Analysis and Management**, v. 22, n. 2, p. 275–297, mar. 2003a.

BROWN, T. L.; POTOSKI, M. Contract-Management Capacity in Municipal and County Governments. **Public Administration Review**, v. 63, n. 2, p. 153–164, mar. 2003b.

- CABO, R. M. DE et al. Do ‘soft law’ board gender quotas work? Evidence from a natural experiment. **European Management Journal**, v. 37, n. 5, p. 611–624, 1 out. 2019.
- CABRAL, S. et al. Value creation and value appropriation in public and nonprofit organizations. **Strategic Management Journal**, v. 40, n. 4, p. 465–475, 1 abr. 2019.
- CHANG, Y. W.; HUANG, M. H.; LIN, C. W. Evolution of research subjects in library and information science based on keyword, bibliographical coupling, and co-citation analyses. **Scientometrics**, v. 105, n. 3, p. 2071–2087, 1 dez. 2015.
- CHARRON, N. et al. Careers, connections, and corruption risks: Investigating the impact of bureaucratic meritocracy on public procurement processes. **Journal of Politics**, v. 79, n. 1, p. 89–104, 1 jan. 2017.
- CINTRA, R. F. et al. Impacto da implantação de um sistema de informação gerencial na gestão de contratos públicos: o caso do hospital universitário de Dourados/MS. **Revista de Administração da Unimep**, v. 10, n. 2, p. 28–52, 2012.
- DA CRUZ, L. A.; DE SOUZA, A. A. Avaliação dos contratos públicos na perspectiva dos fiscais técnicos e administrativos: análise dos hospitais universitários federais de Minas Gerais. **Revista da CGU**, v. 13, n. 24, p. 285–301, 16 dez. 2021.
- FAZEKAS, M.; KOCSIS, G. Uncovering High-Level Corruption: Cross-National Objective Corruption Risk Indicators Using Public Procurement Data. **British Journal of Political Science**, v. 50, n. 1, p. 155–164, 1 jan. 2020.
- FAZEKAS, M.; TÓTH, I. J.; KING, L. P. An Objective Corruption Risk Index Using Public Procurement Data. **European Journal on Criminal Policy and Research**, v. 22, n. 3, p. 369–397, 1 set. 2016.
- FENG, F. et al. Visualization and quantitative study in bibliographic databases: A case in the field of university–industry cooperation. **Journal of Informetrics**, v. 9, n. 1, p. 118–134, 1 jan. 2015.
- FORLIANO, C.; DE BERNARDI, P.; YAHIAOUI, D. Entrepreneurial universities: A bibliometric analysis within the business and management domains. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 165, 1 abr. 2021.
- FREITAS, M.; MALDONADO, J. M. S. V. O pregão eletrônico e as contratações de serviços contínuos. **Revista de Administração Pública**, v. 47, n. 5, p. 1265–1281, out. 2013.
- GUCCIO, C.; PIGNATARO, G.; RIZZO, I. Do local governments do it better? Analysis of time performance in the execution of public works. **European Journal of Political Economy**, v. 34, p. 237–252, 2014.
- HEFETZ, A.; WARNER, M. E. Contracting or public delivery? the importance of service, market, and management characteristics. **Journal of Public Administration Research and Theory**, v. 22, n. 2, p. 289–317, abr. 2012.
- HELW, A. A.; EZELDIN, A. S. Toward Better Applicability of Public Procurement Law: Delay Claims by the Contractor and Limit of Compensation under the Performance Guarantee. **Journal of Legal Affairs and Dispute Resolution in Engineering and Construction**, v. 13, n. 4, nov. 2021.
- HERZ, B.; VARELA-IRIMIA, X.-L. Border effects in European public procurement. **Journal of Economic Geography**, v. 20, n. 6, p. 1359–1405, 21 dez. 2020.
- HORBACH, C. B. Contratos administrativos: conceito e critérios distintivos. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v. 6, n. 1, p. 52–68, 13 ago. 2016.
- JENKS, P. Certified reference materials and proficiency testing in an ISO 17025 accredited laboratory-part one: Defining the role. **Quality Matters**, v. 24, p. 26–27, 1 jun. 2012.
- JOHANSSON, T.; SIVERBO, S. Governing cooperation hazards of outsourced municipal low contractibility transactions: An exploratory configuration approach. **Management Accounting Research**, v. 22, n. 4, p. 292–312, dez. 2011.

JURČÍK, R. Public procurement in the field of public administration in the Czech Republic, selected aspects. **WSEAS Transactions on Business and Economics**, v. 11, p. 615–624, 1 jan. 2014.

LAFFONT, J.-J.; TIROLE, J. A theory of incentives in procurement and regulation. **MIT press**, 1993.

LEVIN, J.; TADELIS, S. Contracting for government services: theory and evidence from U.S. Cities. **The Journal of Industrial Economics**, v. 58, n. 3, p. 507–541, 3 set. 2010.

MARINHO, R. DE C. P. et al. Fiscalização de contratos de serviços terceirizados: desafios para a universidade pública. **Gestão & Produção**, v. 25, n. 3, p. 444–457, 30 jul. 2018.

MCIVOR, R.; MCCRACKEN, M.; MCHUGH, M. Creating outsourced shared services arrangements: Lessons from the public sector. **European Management Journal**, v. 29, n. 6, p. 448–461, dez. 2011.

MERICKOVA, B.; VOZAROVA, Z. Determinants of benefit of outsourcing services in public sector. **Ekonomie a Management**, v. 15, n. 3, p. 63–75, 1 jan. 2012.

OCDE. **Government at a Glance 2017**: Government at a Glance. Paris: OECD, 13 jul. 2017.

R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna, Austria: R Foundation for Statistical Computing, 2023. Disponível em: <<https://www.R-project.org/>>. Acesso em: 20 jun. 2023

RATINAUD, P. **IRaMuTeQ: Interface de R pour les analyses multidimensionnelles de textes et de questionnaires**, 2009. Disponível em: <<http://www.iramuteq.org>>. Acesso em: 20 jun. 2023

ROBINSON, G.; BURKE, L.; MILLINGS, M. Criminal Justice Identities in Transition: The Case of Devolved Probation Services in England and Wales. **British Journal of Criminology**, v. 56, n. 1, p. 161–178, 1 jan. 2016.

RODRÍGUEZ VELA, M. Descriptive analysis of the variables related to the award of the service contracts and concession of sport services in the Community of Madrid. **Retos**, v. 47, p. 793–799, 2 jan. 2023.

SALEM, A. Segments répétés et analyse statistique des données textuelles. **Histoire & Mesure**, v. 1, n. 2, p. 5–28, 1986.

SANTOS, A. R. DOS. **Metodologia científica a construção do conhecimento**. 7. ed. rev. ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro Lamparina, 2007.

SHI, Y. et al. A literature review on accessibility using bibliometric analysis techniques. **Journal of Transport Geography**, v. 87, p. 102810, 1 jul. 2020.

SHIAU, W. L.; DWIVEDI, Y. K.; YANG, H. S. Co-citation and cluster analyses of extant literature on social networks. **International Journal of Information Management**, v. 37, n. 5, p. 390–399, 1 out. 2017.

SOUSA, Y. S. O. O Uso do Software Iramuteq: Fundamentos de Lexicometria para Pesquisas Qualitativas. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 21, n. 4, p. 1541–1560, 15 dez. 2021.

SWAR, B. et al. Determinants of relationship quality for IS/IT outsourcing success in public sector. **Information Systems Frontiers**, v. 14, n. 2, p. 457–475, abr. 2012.

TANDON, A. et al. Blockchain applications in management: A bibliometric analysis and literature review. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 166, p. 120649, 2021.

THELWALL, M. Social Networks, Gender and Friending: An Analysis of MySpace Member Profiles 1. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 59, n. 8, p. 1321–1330, 2008.

XUE, X.; WANG, L.; YANG, R. J. Exploring the science of resilience: critical review and bibliometric analysis. **Natural Hazards**, v. 90, n. 1, p. 477–510, 1 jan. 2018.